

RESISTÊNCIA BACTERIANA E VIGILÂNCIA MICROBIOLÓGICA: RASTREIO DE BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES EM NEONATOS DE UM HOSPITAL DE REDE PÚBLICA

VINÍCIUS SOARES DE ARAÚJO; THATYANE ELLEN BARACHO DE ALBUQUERQUE
FARIAS

Introdução: Os microrganismos multirresistentes são comuns em âmbito hospitalar e se apresentam como desafio a saúde pública, em especial em ambientes de terapia intensiva com pacientes de maior predisposição, por este motivo, a ampliação de medidas de controle microbiológico nesses ambientes é crucial, especialmente em maternidades pela sua alta presença de recém-nascidos. As culturas de vigilância laboratorial são essenciais para identificar, isolar pacientes previamente colonizados, prevenindo a transmissão.

Objetivo: Realizar exames de laboratório em amostras de neonatos internados na UTI Neonatal de uma maternidade pública visando reduzir infecções hospitalares causadas por bactérias resistentes. **Materiais e Métodos:** O estudo apresentou abordagem qualitativa e transversal. Onde, foram realizadas coletas de materiais clínicos para vigilância de neonatos. As amostras para análise utilizaram de meios de cultura (ágar sangue, EMB e manitol salgado) para crescimento, posteriormente, foram submetidas a meios de identificação (testes bioquímicos) e isoladas para teste de sensibilidade a antimicrobianos e testes de identificação de enzimas de resistência. **Resultados e Discussão:** Foram analisadas 84 amostras de 28 neonatos, no período de julho a outubro de 2023. Dos pacientes selecionados 19 (68%) eram do sexo feminino e 9 (32%) masculino. A partir das amostras foram isoladas um total de 131 bactérias, onde também analisou-se o microrganismo predominante em cada sítio anatômico, o *Staphylococcus coagulase negativa* foi predominante em todos os sítios: 30,8% no sítio anal, 36,5% no sítio nasal e 32,7% no sítio axilar, por serem bactérias da microbiota normal da pele. A região nasal demonstrou maior variedade de espécies e contaminações. Dentre as Gram-negativas resistentes, foram evidenciadas 30 bactérias (60%) produtoras da enzima ESBL, 19 (38%) carbapenemases e 1 (2%) AmpC. **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos pacientes eram do gênero feminino e o sítio nasal destacou maior necessidade de cuidado, visto que, apresentou muitos isolamentos de bactérias, além de apresentar fácil acesso aos pulmões. A presença de bactérias que apresentam resistência na comunidade configura-se como uma ameaça considerável no tratamento desses pacientes. Por isso as culturas de vigilância se tornam cruciais para entender a situação epidemiológica dos microrganismos na UTI e antecipar a escolha de antibióticos facilitando e efetivando tratamento.

Palavras-chave: Infecções hospitalares, Neonatologia, Resistência microbiológica, Bactérias multirresistentes, Vigilância microbiológica.